

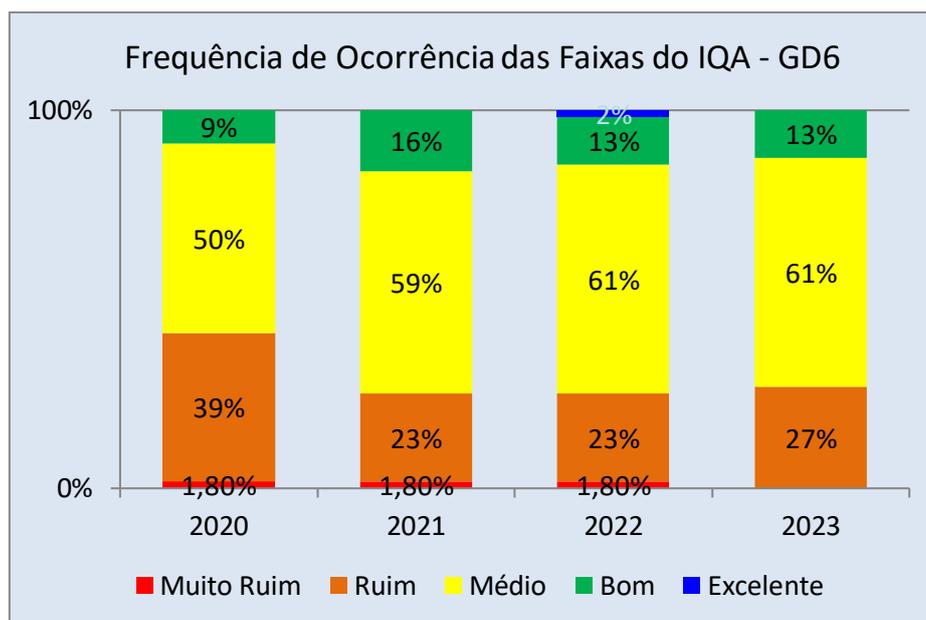
## CH GD6

A Circunscrição Hidrográfica (CH) GD6 está inserida na bacia hidrográfica do rio Grande e abrange **27 municípios**. A rede de monitoramento da qualidade das águas, na região, é composta por **quatorze pontos de coleta**. Nas amostras, coletadas e analisadas trimestralmente, foram avaliados cerca de 50 parâmetros. Neste boletim, serão apresentadas as distribuições percentuais das faixas do **Índice de Qualidade das Águas** considerando os resultados dos quatro últimos anos e o Panorama da Qualidade da Água em 2023 considerando a combinação de três grupos de parâmetros: Indicativos de enriquecimento orgânico, Indicativo de contaminação fecal e Indicativos de contaminação por substâncias tóxicas. Consideraram-se os limites estabelecidos na **Deliberação Normativa Conjunta COPAM / CERH nº 08/2022**

## Índice de Qualidade da Água em 2023

Na Figura 1 é apresentada a distribuição percentual das categorias do IQA para os anos de 2020 a 2023. De maneira geral a qualidade das águas na sub-bacia do Afluentes Mineiros dos Rios Mogi-Guaçu / Pardo apresentou piora em relação ao ano de 2022, em função do aumento da frequência de ocorrência de águas nas piores faixas. Ressalta-se que a ocorrência da qualidade muito ruim passou de 1,8% para 0%.

Figura 1: Distribuição percentual das faixas do IQA na UPGRH GD6 para os anos de 2020 a 2023



Comparando-se a média anual do IQA de 2023 em relação a 2022 verificou-se que não houve melhoria em nenhuma estação de amostragem. As piores condições, representadas pela qualidade ruim, ocorreram em pelo menos uma campanha amostral no Ribeirão Ouro Fino na cidade de Ouro Fino (BG079) e Ribeirão Pirapetinga a jusante da cidade de Andradas (BG091).

## Panorama da qualidade da água em 2023 na CH GD6

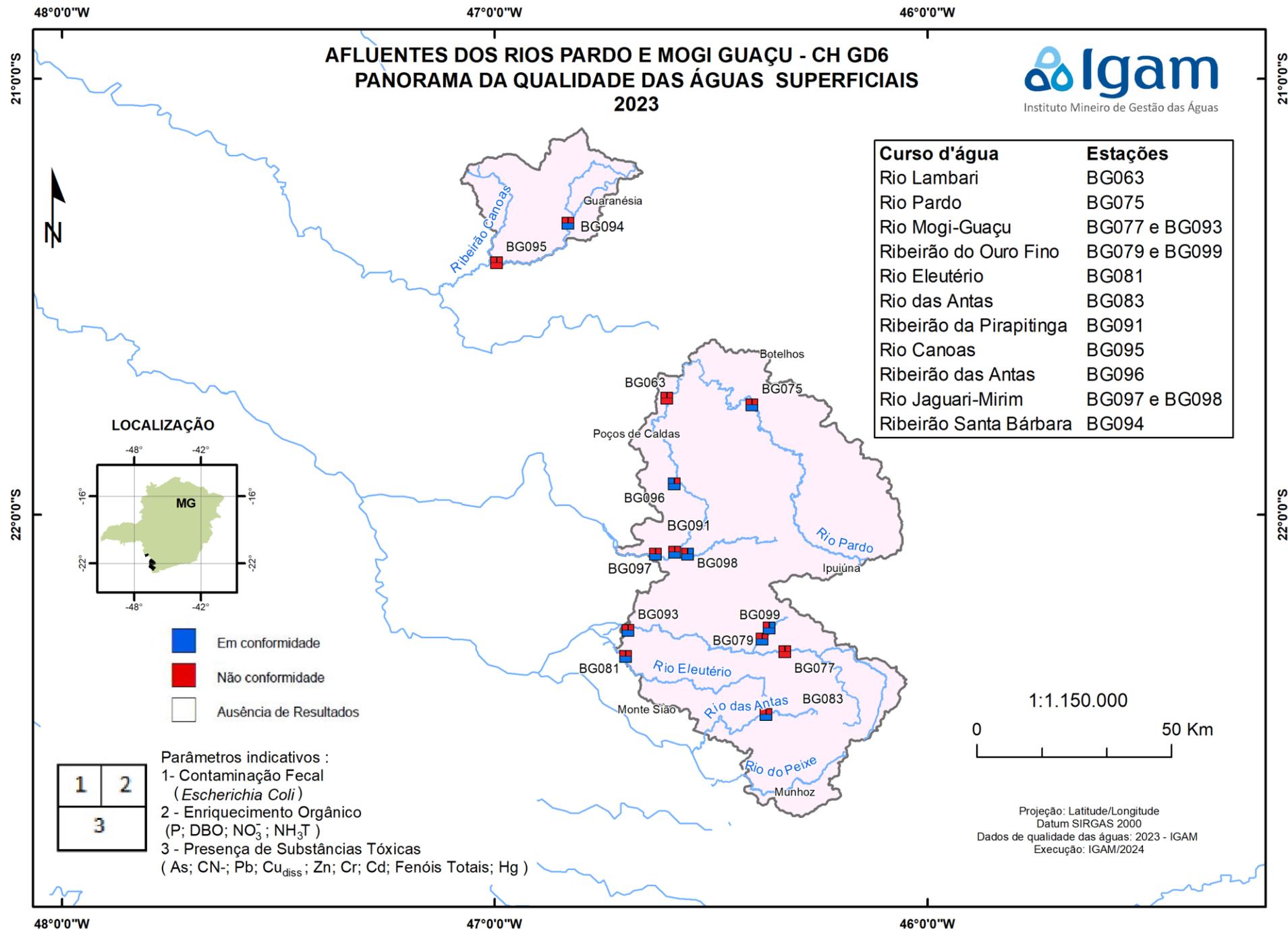
Para a avaliação dos parâmetros físico-químicos e bacteriológicos foram definidos três tipos de indicadores de contaminação: indicativo de enriquecimento orgânico, indicativo de contaminação fecal e indicativo de contaminação por substâncias tóxicas. Cada um dos indicadores é composto por parâmetros pré-definidos:

- Indicativo de enriquecimento orgânico: Fósforo total, Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO), Nitrato e Nitrogênio amoniacal total;
- Indicativo de contaminação fecal: *Escherichia coli*;
- Indicativo de contaminação por substâncias tóxicas: Arsênio total, Cianeto livre, Chumbo total, Cobre dissolvido, Zinco total, Cromo total, Cádmio total, Mercúrio e Fenóis totais.

Para realizar a análise dos três tipos de indicadores foi avaliada, primeiramente, a conformidade dos parâmetros em cada estação de monitoramento nas quatro medições realizadas na CH GD6 em 2023. Dessa forma, os resultados analíticos referentes aos parâmetros monitorados nas águas superficiais, citados acima, foram confrontados com os limites definidos na Deliberação Normativa Conjunta COPAM/CERH nº 08/2022 de acordo com as respectivas classes de enquadramento.

O mapa abaixo apresenta estações da bacia dos rios Pardos e Mogi Guaçu (GD6), onde cada estação de monitoramento foi avaliada segundo esses três indicadores. Considerou-se que se pelo menos uma medição de determinado parâmetro estivesse em desacordo com os limites da legislação, aquele parâmetro seria considerado em desconformidade no ano de 2023. A pior situação identificada no conjunto total dos resultados dos parâmetros define a situação do indicativo no período em consideração.

A coloração vermelha, no local selecionado para a representação do indicativo (1, 2 ou 3, de acordo com a legenda no mapa), indica que houve desconformidade para algum dos parâmetros avaliados e a azul indica que todos os parâmetros avaliados estiveram em conformidade.



Considerando-se apenas os três grupos de parâmetros apresentados no mapa, na Tabela 1 são listados aqueles que não atenderam ao limite estabelecido para a classe de enquadramento nas estações de amostragem da CH GD6 em 2023.

**Tabela 1:** Parâmetros que não atenderam ao limite estabelecido na legislação nas estações de amostragem da CH GD6 no ano de 2023.

Curso D'água	Estação	Classe de Enquadramento	Parâmetros em desconformidade
Ribeirão da Pirapetinga	BG091	Classe 2	<b>Demanda Bioquímica de Oxigênio, Escherichia coli, Fósforo total</b>
Ribeirão das Antas	BG096	Classe 2	Fósforo total
Ribeirão do Ouro Fino	BG079	Classe 2	<b>Demanda Bioquímica de Oxigênio, Escherichia coli, Fósforo total</b>
Ribeirão Ouro Fino	BG099	Classe 2	<b>Escherichia coli</b>
Ribeirão Santa Bárbara	BG094	Classe 2	<b>Escherichia coli, Fósforo total</b>
Rio Canoas	BG095	Classe 2	<b>Escherichia coli, Fenóis totais, Fósforo total</b>
Rio das Antas	BG083	Classe 2	<b>Escherichia coli, Fósforo total</b>
Rio Eleutério	BG081	Classe 2	<b>Escherichia coli, Fósforo total</b>
Rio Jaguari-Mirim	BG097	Classe 2	<b>Escherichia coli, Fósforo total</b>
Rio Jaguari-Mirim	BG098	Classe 2	<b>Escherichia coli</b>
Rio Lambari	BG063	Classe 2	<b>Escherichia coli, Fenóis totais, Fósforo total</b>
Rio Mogi-Guaçu	BG077	Classe 2	<b>Escherichia coli, Fósforo total</b>
Rio Mogi-Guaçu	BG093	Classe 2	<b>Escherichia coli, Fósforo total</b>
Rio Pardo	BG075	Classe 2	<b>Escherichia coli, Fósforo total</b>

**\*Vermelho:** parâmetros que excederam o limite estabelecido para a classe de enquadramento em 100% ou mais.

## Causas e soluções

Os resultados verificados estão associados às atividades de agropecuária e aos lançamentos de esgotos sanitários dos municípios de Inconfidentes, Ouro Fino, Jacutinga, Bueno Brandão, Andradas, Guaranésia, Arceburgo. A qualidade das águas pode ser agravada também pelas atividades industriais desenvolvidas principalmente em Andradas e Bueno Brandão, tais como, abatedouros, fabricação de bebidas e laticínios. Além disso, os processos erosivos e o assoreamento também contribuem para impactar a qualidade das águas. Dessa forma, para que as águas sejam devolvidas às suas adequadas condições de qualidade, são necessários investimentos em saneamento básico, melhoria na eficiência do tratamento dos efluentes industriais, manejo adequado do solo, preservação da vegetação marginal e ações de educação ambiental.